

A ARTE CONTEMPORÂNEA E A SUA DOCUMENTAÇÃO

ARTISTAS E AS TIPOLOGIAS DE SEU REGISTRO

Ismael Agliardi Monticelli (Bolsista IC Voluntário UFRGS), Mônica Sofia da Rosa Schmidt (Bolsista IC Bic/Reuni/UFRGS),
Juliano Ventura (Bolsista IC Bic/Reuni/UFRGS), Mônica Zielinsky (Orientadora).

Apresentação do Tema

A pesquisa tem o intuito de perceber a forma de inserção/atuação do artista no contexto artístico porto-alegrense contemporâneo. Pretende elaborar uma tipologia sobre os modos de registro deste agente, propondo sua aplicação em um site a respeito da arte contemporânea na cidade de Porto Alegre.

Palavras Chave: Inserção artística; legitimação; tipologia de artista.

Questão de Pesquisa

A arte contemporânea em seus hibridismos, pluralismos e multiculturalismo trazem a problemática: como registrar ou identificar um artista na contemporaneidade?

Objetivo Geral

Por meio da compreensão sobre a formação e a atuação do artista no sistema artístico local, elaborar uma tipologia de registro para este agente.

Objetivos Específicos

- Delimitar a atuação do artista no campo artístico local e atual;
- Investigar a forma de atuação dos artistas no meio da arte;
- Investigar o processo de legitimação/inserção no circuito;
- Investigar interfaces virtuais para o estudo e as formas de sua recepção.

Justificativa

- Inexistência de estudos sobre o assunto;
- Carência de plataformas de interlocução sobre a atuação do artista em Porto Alegre;
- Inserção de elementos novos para pesquisas sobre arte contemporânea;
- Difusão da produção artística local para outros pólos de produção de arte;
- Fomento de novas estratégias de atuação para a comunidade artística local.

Referencial Teórico

A pesquisa centra-se em obras referenciais oriundas da Sociologia da Arte a partir de Anne Cauquelin (2005), Manuel Castells (2007), Pierre Bourdieu (2009) e Raymonde Moulin (2007). Também parte de estudos sobre arte contemporânea em obras como Hal Foster (1996), Michael Archer (2005) e Thierry De Duve (2003). Emprega fontes de artigos sobre a formação e a atuação do artista como em José Rezende (1975).

Metodologia

- Levantamento bibliográfico;
- Levantamento documental;
- Pesquisa de campo:
 - Estudos de arquivos;
 - Análise de trabalhos;
 - Entrevistas com artistas, críticos, curadores, professores e gestores institucionais.
- Análise de conteúdo do material (Bardin).

Conclusões Parciais

- Carência de clareza de critérios de inclusão/ exclusão por parte de agentes legitimadores da arte no um sistema artístico de Porto Alegre;
- O processo de legitimação de um artista local é dada por referências externas à produção de arte local.
- O mercado de arte local não é capaz de absorver os artistas jovens, preferindo investir em artistas consagrados.

Bibliografia

- ARCHER, Michael. Arte Contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- BOURDIEU, Pierre. The Intellectual Field: A World Apart. In KOCUR, Zoya; LEUNG, Simon (org.). Theory in Contemporary Art Since 1985. Nova York: Wiley-Blackwell, 2004.
- CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
- CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- COSTA, Luiz Cláudio (org.). Dispositivos de registro na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Contra Capa / FAPERJ, 2009.
- DUVE, Thierry de. "Quando a forma se transformou em atitude - e além". In FERREIRA, Glória, VENÂNCIO FILHO, Paulo (org.). Arte & Ensaio n.10. Revista do Programa de Pós Graduação em Artes Visuais/ Escola de Belas Artes, UFRJ, 2003.
- FOSTER, Hal. "Contra o pluralismo". In: Recodificação: Arte, Espetáculo, Política Cultural. São Paulo: Casa Editorial Paulista, 1996.
- MOULIN, Raymonde. O mercado da arte: mundialização e novas tecnologias. Porto Alegre: Zouk, 2007.
- RESENDE, José. Formação do Artista no Brasil. In Revista Malasartes, nº1, 1975.



Rochelli Cesti



Elaine Tedesco



Marilice Corona



Lucia Koch



Lia Menna Barreto